



LA MISIÓN

SERRA FINA | BRASIL

tambo
TRAIL RUN

**NÃO É SÓ
CORRER!**

Sonhos e expectativas
que envolvem a preparação
dos atletas e organização

SERRA FINA

Recebe a maior
edição da La Misión
Brasil de todos
os tempos

PASSA QUATRO

A cada visita uma nova
descoberta e aventura



APOIO DE MÍDIA

CANAL **off**



tambo
GREAT EXPLORERS



salomon

#TIMETOPLAY

TRABALHAR COM SONHOS

A La Misión Brasil 2019 marca a história do evento por ser a maior edição, em número de participantes, já realizada em solo brasileiro! Para celebrar algo tão especial e único nós desenvolvemos essa revista com o intuito de dividir com você os detalhes de uma das provas mais duras do país!

Ao receber seu kit Misionero, saiba que está a poucas horas de um dos eventos mais aguardados do ano!

Para entrar no clima da prova, desenvolvemos conteúdos exclusivos onde você conhecerá a história da La Misión Brasil, quem foram os responsáveis por trazê-la da Patagônia Argentina e o porquê da Serra Fina ter sido escolhida para sediar esse grande desafio.

O radar La Misión abordará aspectos do engajamento ambiental e do compromisso social, fatores que são diretrizes da prova. Mostraremos ainda os impactos econômicos que o evento causa no município de Passa Quatro e região.

O “Não é só correr” reflete a experiência de ser um Misionero, seja para você atleta, seja para a equipe organizadora, seja para a região que lhe receberá com tanto carinho!

Nesse verdadeiro “Guia Misionero” você também vai poder conferir as informações técnicas da prova, servindo como um manual do atleta!

A poucas horas da largada da La Misión Brasil 2019, lembre-se: Llegar és vencer! E, se você chegou com a gente até esse momento, saiba que você já é um vencedor! Obrigado por fazer parte da nossa história!

Uma ótima leitura e excelente prova!



Paulo Lamin
Organizador da La Misión Brasil

ANUNCIE NA REVISTA LA MISIÓN BRASIL

- **PAULO LAMIN**
PAULOLAMIN@TAMBONLINE.COM.BR
+55 35 99222-7950

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO

Revista Trail Running

PUBLISHER

Valmir Lana Jr.

DIREÇÃO DE JORNALISMO, REDAÇÃO E EDIÇÃO

Wanderson Nascimento
(18.560/MG)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Daniele Tondato

TIRAGEM

1500 exemplares

COMERCIAL

Valmir Lana Jr.
+55 31 99931-3700
valmir@trailrunning.com.br

FOTOGRAFIA DE CAPA Cleiton Duarte



ÍNDICE



5

Serra Fina recebe a maior edição da La Misión Brasil de todos os tempos



10

Percursos, PCs, autossuficiência



12

La Misión Brasil preza pelo respeito à natureza



18

CAPA: Não é só correr!

Passa Quatro

27



Alphaz se destaca em projetos voltados para construções tecnológicas e sustentáveis

32



Nossa Misión é oferecer aos atletas uma autêntica experiência Misionera!

35



A difícil tarefa dos fotógrafos e cinegrafistas na La Misión Brasil

37



REFUGIO DE MONTANHA

PAZ E TRANQUILIDADE

PISCINA • SAUNA • LAREIRA • PRAÇA DE FOGO



PASSA QUATRO - MG
www.tambonline.com.br

tambo
L O D G E





Serra Fina recebe a maior edição da La Misión Brasil de todos os tempos

Um dos mais encantadores e desafiadores cenários do trail running brasileiro recebe, entre os dias 16 e 18 de agosto de 2019, a maior edição da La Misión Brasil de toda a história da prova em terras tupiniquins, com previsão de receber mil atletas para as distâncias de 15, 35, 50 e 80 Km.





História da Prova

A La Misión Brasil é considerada uma das mais duras do país, pela dificuldade técnica, pela altimetria e pelas longas distâncias percorridas de forma autossuficiente. Tem sua origem na lendária corrida La Misión, evento que é realizado na região da Patagônia do Norte, na Argentina.

A La Misión Argentina é muito mais que uma corrida, é mais como uma peregrinação, onde as pessoas completam uma rota de escolha de 110, 160 ou 200 Km, num máximo de 80 horas, de forma autossuficiente, em pleno contato com a natureza. Segundo seu organizador, Guri Aznarez, ela foi a primeira corrida de ultra distância da América do Sul e, em 2019, chega a sua 15ª edição. **"SE TENHO QUE DIZER UMA PALAVRA PARA RESUMIR O QUE É A CORRIDA, ESSA PALAVRA É AUTOSSUFICIÊNCIA. TRATA-SE DE**

UMA CORRIDA QUE ESTÁ MAIS PARA UMA EXPEDIÇÃO, QUE UMA ULTRA TRAIL. OS ATLETAS TÊM QUE SER AUTOSSUFICIENTES DURANTE TODO O PERCURSO, LEVANDO SUA COMIDA E HIDRATAÇÃO; A ORGANIZAÇÃO NÃO ASSISTE EM NADA OS CORREDORES", declara.

Um ambiente montanhoso, enfrentando os caprichos do clima e superando os obstáculos naturais. Enormes montanhas são escaladas, longos vales são cruzados, córregos são atravessados e a corrida não é suspensa devido ao mau tempo. Mas a melhor coisa é que uma pessoa pode completar essa jornada bonita, mas difícil, apenas caminhando, levando quatro dias e três noites para alcançar o objetivo. É uma jornada de ensino e autoconhecimento, que alimenta o espírito de superação das pessoas.

A edição argentina de 2019 será realizada entre os dias 12 e 15 de dezembro, em Villa La Angostura. Os percursos passarão por sete grandes vales: Cajón Negro, Ujenco, Bonito, Cataratas, La Negra, Minero e Ragintuco. Passarão pelo Mallín de las Nieblas e pelo Col Tres Nacientes, passando pelo cume de Cerros Bayo, O'connor, Piedritas, Buol e Newbery.



Da Argentina para o Brasil

A prova veio para o Brasil em 2013, por iniciativa do treinador e atleta Sidney Togumi, que, após participar de sua edição na Argentina, trouxe o organizador Guri Aznarez para conhecer alguns locais no Brasil e eles se apaixonaram pela região da Serra Fina, pelas suas características específicas para a prova. **“QUANDO CONHECI PASSA QUATRO JÁ DECIDI QUE A CORRIDA TERIA QUE SER NESSE LUGAR, PORQUE TODO O PERCURSO NA SERRA FINA É DOS MAIS LINDOS QUE JÁ VI EM TODA MINHA VIDA E A LA MISIÓN BRASIL HOJE É UMA DAS CORRIDAS MAIS IMPORTANTES DA AMÉRICA DO SUL”**, declara Guri.

Sidney Togumi afirma que participou da La Misión, na Patagônia, pela primeira vez, em 2009 e ficou muito amigo dos organizadores. Ele já havia disputado o Desafio dos Vulcões, em 2006, uma prova de aventura de 500 Km, que era realizada na mesma região.

“VOLTEI ÀQUELA REGIÃO MAIS CINCO VEZES E, SEMPRE QUE PASSAVA POR LÁ, A GENTE, BRINCANDO, CONVERSAVA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TRAZER A PROVA AQUI PARA O BRASIL. EM 2012, TIVE A OPORTUNIDADE DE CONHECER A SERRA FINA, FAZENDO TODA A TRAVESSIA E CONCLUÍ QUE AQUELE LUGAR ERA O PRIMEIRO NO BRASIL QUE TINHA AS TRILHAS TÉCNICAS PARECIDAS COM AS QUE EU HAVIA ENFRENTADO NA PATAGÔNIA”, declara.

Ainda em 2012, Togumi voltou para a La Misión e comentou com Guri que havia encontrado um lugar no Brasil para fazer uma edição da La Misión. Em janeiro de 2013, os organizadores lhe enviaram uma mensagem dizendo que estavam vindo para o Brasil e gostariam de conhecer a Serra Fina e outros lugares. **“ELES PASSARAM DUAS SEMANAS POR AQUI E OS LEVEI PARA A SERRA FINA, PARA ILHABELA E ADORARAM A IDEIA. DESDE ENTÃO, PASSAMOS A CONVERSAR SOBRE A POSSIBILIDADE DE TRAZER A PROVA PARA O BRASIL E, DEPOIS DE TUDO ACERTADO, FECHAMOS EM 12 DE OUTUBRO DE 2013 A REALIZAÇÃO DA PROVA NA SERRA FINA. FOI UM SUCESSO! TIVEMOS 300 E POUCOS**

INSCRITOS, SENDO 10% ESTRANGEIROS. ORGANIZEI A PROVA EM 2013, 2014 E, POR MOTIVOS PARTICULARES, DEIXEI DE ORGANIZAR, MAS PASSEI A SER O LOCUTOR DA PROVA”, explica.

Togumi reafirma sua satisfação em ter tido o privilégio de trazer essa competição para o Brasil. **“SEMPRE ESTIVE PRÓXIMO DA MISIÓN, TENHO UMA LIGAÇÃO MUITO FORTE E UM CARINHO MUITO GRANDE COM ESSA PROVA”**, conclui.

Em 2015, Guri, com apoio de alguns brasileiros, ficou a cargo da realização da La Misión Brasil. Em 2016 o evento não foi realizado, retornando em 2017, sob a organização de Paulo Lamin, então Secretário de Esportes em Passa Quatro.

“CONHECI O GURI E ESTREITAMOS OS LAÇOS DE AMIZADE. FECHAMOS UMA PARCERIA E RESOLVI ME COMPROMETER A ORGANIZAR E REESTRUTURAR A PROVA. EM 2017, APESAR DO CONTRATEMPO COM O CLIMA, QUE NOS OBRIGOU A FAZER ALTERAÇÕES NO PERCURSO, CONSEGUIMOS AGRADAR OS ATLETAS, OFERECENDO UM PERCURSO TÃO DESAFIADOR, COM ALTO NÍVEL DE DIFICULDADE CORRESPONDENTE, APESAR DE NÃO ADENTRAR NA SERRA FINA, E TÃO BEM MARCADO COMO O PERCURSO ORIGINAL, SEM NECESSIDADE DE CANCELAR A PROVA”, declara Lamin.

A média de inscritos sempre era entre de 250 a 350 atletas, com percursos Short e Half Misión, respectivamente 40 e 60 Km nas edições de 2013 a 2015. Em 2017, os percursos foram de 35 Km e 50 Km.

A edição de 2018 trouxe diversas novidades. A maior delas foi a opção de quatro percursos: 15, 35, 50 e 80 Km. **“A INCLUSÃO DE UM PERCURSO DE 15 KM TEM COMO OBJETIVO DAR A OPORTUNIDADE DE INICIAR AS PESSOAS NO AMBIENTE DA LA MISIÓN, TRABALHANDO JÁ COM OBRIGATORIEDADE DE ALGUNS EQUIPAMENTOS”**, declara.

A prova integra o circuito Skyrunning National Series Brazil, nas modalidades SkyMarathon (35 Km e 2475m +) e Ultra SkyMarathon (80 Km e 5160m +).





DADOS DA PROVA EM 2018

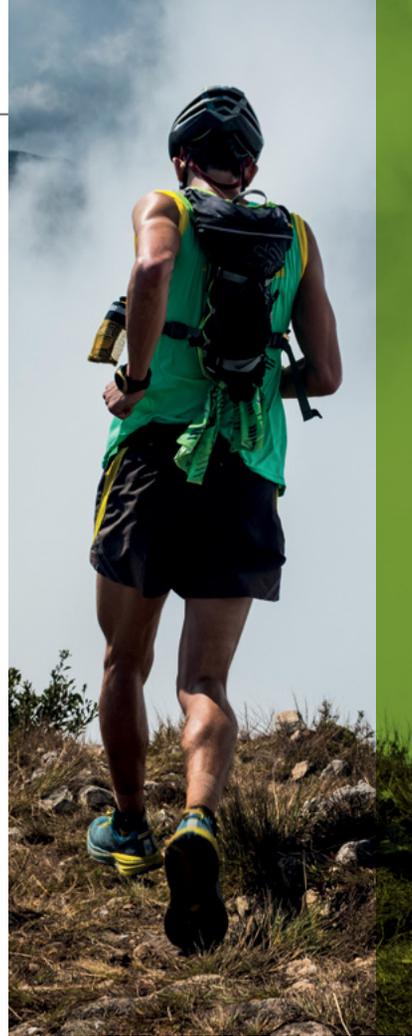
Na edição 2018, a La Misión Brasil recebeu 700 atletas de 138 cidades diferentes, de 13 estados, mais o Distrito Federal. E não foram só brasileiros que estiveram na La Misión Brasil. A prova reuniu participantes de outros três países: Argentina, Chile e Estado Unidos.

Nos percursos, houve uma boa distribuição dos atletas, sendo 22% dos atletas inscritos nos 80 Km, 21% nos 50 Km, 30% nos 35 Km e 27% nos 15 Km. A mulherada marcou presença, sendo 35% dos nossos inscritos. A quantidade de finishers foi de 57% nos 80 Km, 93% nos 50 Km, 83% nos 35 Km e 100% nos 15 Km.

CARACTERÍSTICAS DA PROVA

A La Misión Brasil é uma corrida de trekking de montanha, em que os atletas devem optar, no momento da inscrição, entre as distâncias de 80km (ULTRA - HALF MISION), 50km (LONGA - SHORT MISION), 35km (MÉDIA) e 15Km (CURTA). A corrida é livre, sem paradas obrigatórias, os corredores

podem correr ou caminhar, parar e descansar onde e quando quiserem. O trajeto deve ser feito na forma de autossuficiência, isso significa que os corredores devem levar todo o seu equipamento obrigatório, hidratação e alimentos durante a corrida.



Serra Fina – Onde São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro se encontram

A Serra Fina faz parte da Serra da Mantiqueira, integrando uma de suas porções mais altas, localizada na divisa dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro e tendo os principais acessos pela cidade de Passa Quatro/MG. Considerado por muitos um dos trekkings mais belos e difíceis do Brasil, percorre as mais altas montanhas da Serra da Mantiqueira, em paisagens de campos de altitude, muita natureza e visuais deslumbrantes. A trilha transcorre pela crista das montanhas, subindo e descendo alguns dos pontos mais altos do Brasil, como o Capim Amarelo (2491m), Três Estados (2.656m) e a Pedra da Mina (2798m), 4º ponto mais alto do país.

Segundo Thomaz Tassinari, Engenheiro Agrícola e responsável técnico geral dos processos de autorização da La Misión Brasil, a Serra da Mantiqueira, inserida no bioma Mata Atlântica, é um importante hotspot da biodiversidade mundial, apresentando, ainda, grande importância ambiental. A Serra Fina, separada do Planalto do Itatiaia pelo vale da Garganta do Registro, tem experimentado relevante aumento no fluxo de visitantes, principalmente após aferição dos pontos culminantes do Brasil revelar que a Pedra da Mina é mais alta que o Pico das Agulhas Negras, que, até então, era considerado o quarto pico mais alto do Brasil.

O nome Serra Fina vem da largura estreita de sua crista, que apresenta um dos maiores desníveis topográficos do Brasil. A travessia da serra é considerada uma

das mais difíceis – e lindas - do Brasil, podendo ser feita no sentido Passa Quatro – Garganta do Registro e vice-versa. A vegetação predominante é de remanescentes de ecossistemas da Mata Atlântica, alternando com florestas mistas, com presença de araucárias na região mediana, além de bosques de candeias, na transição para as partes mais altas e a predominância dos campos de altitude acima de 1.800 m.

Na Serra Fina nasce o Rio Claro, considerada a nascente mais alta do estado de São Paulo e do Brasil, que está localizada no município de Queluz, com 2.500 metros de altitude. Do topo, é possível ter uma belíssima visão em 360 graus, divisando outras montanhas, muitos vales e algumas quedas d'água.



Para celebrar a superação dos Misioneros, a Cervejaria Suprema da Serra criou exclusivamente para a La Misión a **German Pilsen**.

Essa receita especial, assim como os ares da mantiqueira, é leve e refrescante!

Para tornar a experiência única, cada atleta receberá uma garrafa personalizada com seu nome para brindar a conquista!



FÁCIL PREPARO!

Repositor Hidroeletrólito em pó para Atletas

Limão

Tangerina

PARA MATAR SUA SEDE DE MONTANHA



ISOTONIC DRINK
SPARTADE

SUA PERFORMANCE SÓ DEPENDE DE VOCÊ E DO QUE TEM DENTRO DE VOCÊ!

Compre conosco
(12) 97602 0111
www.suissechocolat.com.br



O melhor da gastronomia em um ambiente aconchegante

R. Arlindo Luz, 201, Centro, Passa Quatro - MG



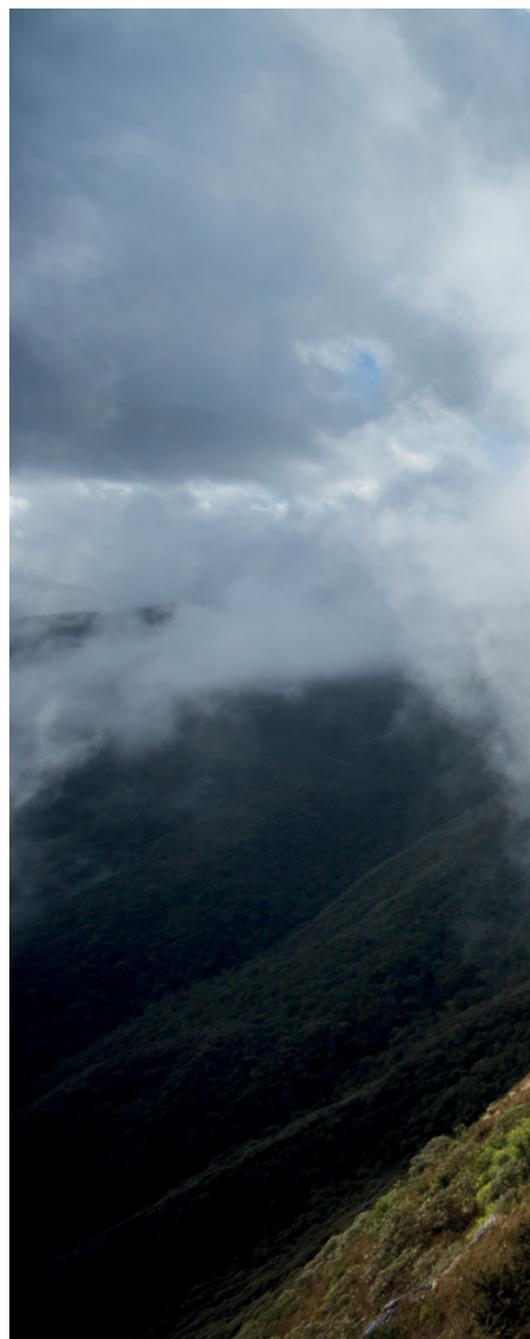


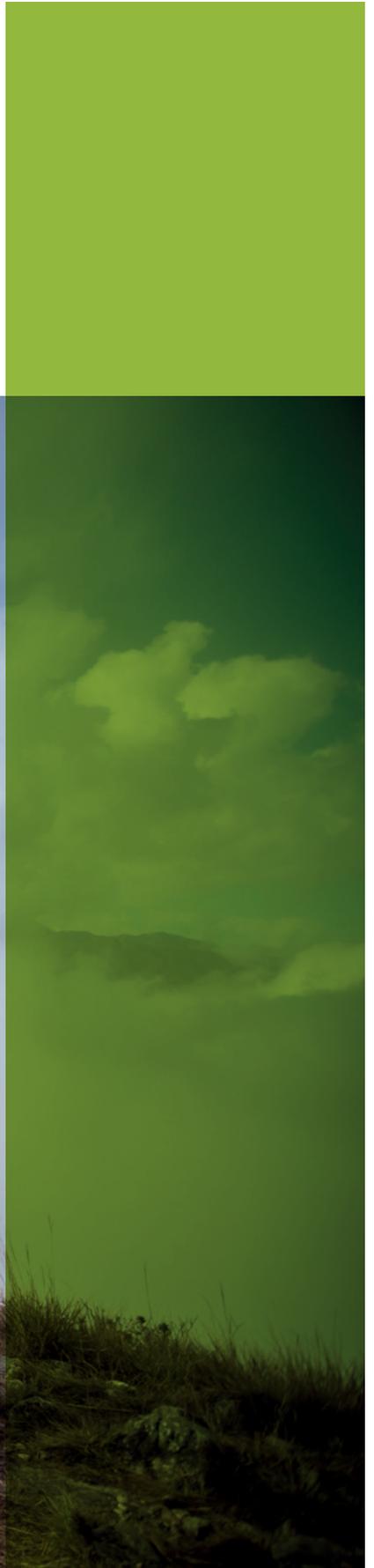
Percurso, PCs, autossuficiência

Uma das principais características da La Misión Brasil é a autossuficiência, ou seja: os participantes devem levar todo o seu equipamento obrigatório, hidratação e alimentos que serão utilizados durante a corrida. Portanto, o cuidado e a atenção devem ser redobrados, uma vez que o atleta deve estar preparado para encarar longas distâncias, com altimetria pesada, terrenos variados e um longo tempo de exposição às condições climáticas da alta montanha, com grandes variações de temperatura, podendo fazer as quatro estações em um dia, tudo isso com uma mochila levando peso extra, com roupas, equipamentos, água e alimentos.

Tudo isso exige, muito mais que preparação física. Percorrer longas distâncias em montanha significa permanecer exposto, por longo período, ao imprevisível e hostil clima de montanha, muitas vezes sozinho.

A La Misión conta com Postos de Controle (PCs) ao longo do percurso, conectados via rádio, que garantem o monitoramento da passagem de todos os atletas, dentro do tempo limite regulamentar (Tempo de Corte), permitindo, ainda, monitorar se há algum atleta perdido, ou lesionado na trilha, por meio da conferência dos PCs anteriores.







La Misión Brasil preza pelo respeito à natureza



A preservação e a integração sustentável do atleta com o meio ambiente sempre nortearam as ações da La Misión Brasil. A Serra Fina é considerada, pela organização, um verdadeiro santuário, um patrimônio vivo da humanidade e o objetivo é usufruir desse espaço com o mínimo de impacto, despertando o amor e o respeito do atleta pela montanha. Por isso, é com muito entusiasmo e felicidade que a La Misión Brasil anunciou o compromisso de plantar uma muda de árvore nativa para cada atleta inscrito. Como a previsão é de 1000 atletas, serão mil novas árvores nativas plantadas na Floresta Nacional de Passa Quatro. Cada árvore levará o nome do atleta e poderá ser visitada pelas próximas gerações de familiares e amigos.

De acordo com o Engenheiro Agrícola Thomaz Tassinari, responsável técnico geral dos processos de autorização na La Misión Brasil, no processo de exploração do ecoturismo como atividade geradora de renda e desenvolvimento social, impactos ambientais acabam, invariavelmente, sendo ocasionados ao meio. Sendo assim, monitoramentos

das transformações decorrentes da visitação, bem como a implantação de técnicas de manejo conservacionistas, contribuem para a longevidade da atividade em harmonia com o meio, além de proporcionar conforto e acessibilidade aos visitantes.

Thomaz explica que a equipe da La Misión Brasil tem implantada uma agenda de monitoramento dos impactos ambientais nas trilhas utilizadas nos eventos e intervenções conservacionistas são constantemente implantadas e vistoriadas nos trechos mais sensíveis dos percursos. ***“AS ESCADAS INSTALADAS NO PICO DO CAPIM AMARELO, O CAMINHO DE PEDRAS NO CHARCO DO DEUS ME LIVRE E A PONTE SOBRE A NASCENTE DO RIO CLARO SÃO EXEMPLOS DE DISPOSITIVOS IMPLANTADOS, QUE VÊM LEVANDO CONFORTO E SEGURANÇA PARA TODOS OS VISITANTES, ALÉM DE PROMOVEREM A PROTEÇÃO DO SOLO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO MACIÇO DA SERRA FINA”***. Todas as intervenções são realizadas com a chancela e acompanhamento do ICMBio (Instituto Chico Mendes para Conservação da Biodiversidade) e corpos técnicos da APASM (Área de Preservação



Ambiental da Serra da Mantiqueira) e FLONA (Floresta Nacional de Passa Quatro).

Ainda de acordo com o engenheiro, o processo de autorização do evento junto aos órgãos ambientais é de fundamental importância para o bom desenvolvimento das atividades, levando em conta a legislação vigente. Uma extensa agenda de coleta de dados, visitas aos proprietários e reuniões com os gestores vem sendo cumprida, objetivando a realização plenamente legal do evento e trazendo segurança jurídica a todos os envolvidos. **“OS REQUERIMENTOS DE AUTORIZAÇÃO DIRETA DA LA MISIÓN SÃO DOCUMENTOS EXTENSOS, FACILMENTE PASSANDO DAS 200 PÁGINAS, PREENCHIDAS COM MAPAS DE TODOS OS PERCURSOS, INCLUSIVE COM ‘PLANOS B’ PARA O CASO DE CHUVA FORTE NAS VÉSPERAS, DOCUMENTOS DIVERSOS, REGISTROS FOTOGRÁFICOS GEORREFERENCIADOS E**



#NAOESOCORRER

LAUDOS TÉCNICOS DE, NO MÍNIMO, DOIS PROFISSIONAIS INSCRITOS JUNTO AOS CONSELHOS REGIONAIS DE ENGENHARIA DE MINAS GERAIS E SÃO PAULO”.

Todo esse processo é conduzido pela equipe técnica da La Misión, com muita responsabilidade, visando à realização do evento com mínimo impacto ambiental, além de relevante repercussão social e econômica. O incentivo à realização de atividades de mínimo impacto como o trekking e a corrida pedestre, que são, indiscutivelmente, a vocação da região da Serra Fina, deve ser prioridade por parte dos gestores e empresários, mas tudo deve ser feito de forma ordenada e seguindo preceitos legais. Assim, os agentes ligados ao montanhismo na região garantem segurança jurídica para realizar suas atividades; as trilhas se tornam cada vez mais estruturadas, para que sejam compatíveis com a visitação crescente no local e a conservação do meio ambiente se torna a diretriz para a qual se converge toda a cadeia econômica ligada ao ecoturismo.



Impulsionando a economia local e regional

O crescimento do evento reflete no aquecimento da economia de Passa Quatro e das cidades ao redor. O prova traz esse ano 1.150 atletas, que somados aos acompanhantes e equipes da organização, chega a um público estimado em 2.500 pessoas. Esse número corresponde a cerca de 16% da população local.

Além disso, a demanda ocupa 100% dos leitos do município e boa parte da rede hoteleira das cidades vizinhas.

Há também o fomento do consumo no comércio local, como em restaurantes, bares, lanchonetes e cafés, mas não para por aí! O público também frequenta os supermercados, padarias, farmácias, lojas de artesanatos e vestuário. Indiretamente o evento tem impacto em toda a cadeia produtiva da região, pois os estabelecimentos adquirem maior quantidade de insumos (leite, carne, pão, frutas etc) para atender a alta demanda do período.

A La Misión também atrai investidores para o município, pois muitos atletas que se encantam pela região acabam adquirindo imóveis, terrenos ou até mesmo fazendo investimentos na cidade e ao seu redor.

Portanto, o fim de semana do evento é uma excelente oportunidade de negócios para os empreendedores locais.

De acordo com Felicinho, proprietário da Cervejaria Napoleão, que fica próxima à arena da prova, a La Misión Brasil é o evento mais esperado do ano pelo estabelecimento. **“TEMOS FIM DE ANO, CARNAVAL, FESTIVAL GASTRONÔMICO, MAS A LA MISIÓN É A PRINCIPAL DATA NOSSA. ABRIMOS NA SEXTA-FEIRA, ÀS 15 HORAS E SÓ FECHAMOS NO DOMINGO, APÓS O EVENTO, OU SEJA, SÃO MAIS DE 40 HORAS DIRETO PARA RECEBER OS ATLETAS. É UM EVENTO QUE MOVIMENTA A CIDADE INTEIRA E TAMBÉM A REGIÃO”**, declara.

O empresário afirma que o público também é diferenciado. **“SÃO FAMILIARES, ATLETAS E DEMAIS PESSOAS QUE GOSTAM DE COISA BOA, DE CERVEJA BOA. ESTE ANO ESTAREMOS COM 12 TORNEIRAS DE CHOPP, TEMOS ALMOÇO, JANTAR, FICAMOS O TEMPO TODO ATENDENDO AO PÚBLICO”**, explica, destacando que a preparação é feita com antecedência, repondo o estoque de chopp artesanal. **“ESTOU FALANDO DA CERVEJARIA, MAS NO GERAL, O COMÉRCIO TODO SE PREPARA PARA ESTA PROVA, QUE É MUITO BOA PARA PASSA QUATRO”**, conclui.

Se engana quem acha que o engajamento do público ocorre apenas no período do evento. Devido ao alto grau de dificuldade do desafio e belezas naturais do local, há um fluxo constante de atletas, grupos e assessorias, para realizar treinamentos nas trilhas da Mantiqueira durante todo ano.



La Misión Solidária

A La Misión Brasil possui além do engajamento ambiental, iniciativas de cunho social, arrecadando alimentos para instituições filantrópicas da região, como a Santa Casa de Caridade de Passa Quatro.

Assim como nos anos anteriores, a organização coloca como regra para a participação no evento, a entrega de 2 litros de leite longa vida no ato da retirada do kit. Em 2018 foram 1400 litros de leite arrecadados e a expectativa para esse ano é de 2300 litros. **“COM A CONTRIBUIÇÃO DA LA MISIÓN, GARANTIMOS O ABASTECIMENTO DA SANTA CASA POR CERCA DE 6 MESES. ISSO PROPORCIONA ALIVIO NO NOSSO FLUXO DE CAIXA E TEMOS CONDIÇÕES DE INVESTIR EM OUTRAS DEMANDAS PARA ATENDER A POPULAÇÃO”**, afirma Thiago Lamim, provedor da entidade.

Além da arrecadação de leite, a organização realiza também a doação de todos os produtos que não foram utilizados na alimentação dos atletas após a prova, como frutas, biscoitos, café, achocolatado, refrigerante, isotônicos, entre outros. Na edição de 2018, todo o material foi destinado ao projeto Tempo Integral da Escola Estadual Coronel Arthur Tibúrcio.

De acordo com o organizador, Paulo Lamin, a iniciativa tem como objetivo dar um retorno para a cidade de Passa Quatro, que acolhe com carinho os atletas. **“ALÉM DE MOVIMENTAR A ECONOMIA LOCAL, A LA MISIÓN TAMBÉM PROPORCIONA UM RETORNO SOCIAL, BENEFICIANDO ENTIDADES FILANTRÓPICAS E INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS”**.

Além disso, a organização disponibiliza inscrições gratuitas para todos os atletas passaquatrenses por intermédio da Prefeitura Municipal, beneficiando em 2019, cerca de 100 atletas da cidade.

A organização também se preocupa com o incentivo a prática de esporte na infância, garantindo as crianças do Lar Esperança e amor participação gratuita na La Misión Kids.

La Misión KIDS

Visando integrar e incentivar as crianças que acompanham os pais durante sua MISIÓN, desenvolvemos a LA MISIÓN BRASIL KIDS.

Serão disponibilizadas vagas para crianças até 15 anos, divididas nas seguintes categorias:

- **SUB 5:** nascidos entre 2015 a 2018, percurso até 250 metros
- **SUB 8:** nascidos entre 2011 a 2014, percurso de até 500 metros
- **SUB 15:** nascidos entre 2004 e 2010, percurso de até 1km

O inscrito receberá os seguintes itens personalizados: medalha finisher, camiseta, boné, Brigadeiro à Bessa, brinquedo, alimentação e brindes dos patrocinadores



ILLEGAR ES VENCER!

ITANH

PASSA QUATRO



FLONA



LAMINS

CASA DE PEDRA



TOCA DO LOBO



- HIDRATAÇÃO
- UTI MÓVEL
- REFEIÇÃO QUENTE
- BANHEIROS
- STAFF
- DROP BAG
- GUARDA VOLUME
- SOCORRISTA
- ÂMBULÂNCIA
- PONTO DE CORTE
- Guaranita
- ESPAÇO KIDS
- ARENA DE PROVA
- CHECK MATERIAL
- DIVISÃO DE PROVA
- CAPACETE OBRIGATÓRIO
- TRAVESSIA DE RIO

ANDU

- 80K
- 50K
- 35K
- 15K



PAIOLINHO

AMPO DO MURO

PEDRA DA MINA

CAPIM AMARELO

QUARTZITO





Não é só **CORRER!**





“ Quanto pior, melhor!
Que os próximos anos
sejam tão difíceis
quanto este, pra
valer cada minuto de
treino e cada minuto
escalando isso daqui!
Só pros loucos!



Essa épica passagem do atleta e treinador Jefferson Souto no vídeo oficial da edição 2018 resume bem o espírito da La Misión Brasil. A intenção do evento é despertar o misionero dentro de cada corredor que se propõe a encarar as intempéries da Serra Fina, com seu clima imprevisível, que varia, em um único dia, dos ventos congelantes e da chuva torrencial ao calor extenuante. Além disso, a Serra Fina conta com longas e intermináveis subidas e descidas, acessíveis por trilhas de alta dificuldade técnica; seus vertiginosos penhascos, enfim, os desafios que se tornam o combustível para o misionero alcançar o topo. Afinal, a vitória é para quem está disposto a pagar o preço por ela.

Pedras no caminho se juntam a raízes, cipós e outros obstáculos. Aqui, um tropeço pode desencadear as temidas câimbras, que ensinam o misionero a lidar e conviver com a dor. Essas insuportáveis contrações musculares involuntárias fazem o corredor conhecer, da maneira mais dolorosa, músculos que ele nem sabia que existiam. É nessa hora que o grande músculo que palpita em seu peito se mostra mais forte, o faz ignorar as dores e o medo para seguir adiante, pois quem teme subir as montanhas, não terá a recompensa de enxergar o horizonte, contemplando o “mar de Minas”.

“A La Misión não é uma simples corrida, ela não é sobre chegar, fazer seu percurso e ir embora. Nós queremos que ele viva a experiência de ser um misionero, que se sinta parte daquilo, que ele integre aquele ambiente onde está e que vivencie todo este sonho”, declara o organizador Paulo Lamin.

E foi essa experiência que Jefferson Souto teve na edição 2018. Ele participou por insistência de um amigo e aluno.

Enfrentou o medo de encarar a Serra Fina em uma longa distância e à noite, mas o desafio também serviu de motivação. “No momento em que percebi que aquela corrida seria desafiadora, logo me inscrevi”. Ele explica que a prova é uma viagem ao próprio interior, que no alto da montanha passou por vários conflitos internos, tendo grandes discussões consigo mesmo.

No meio da prova encontrou um repórter que fazia a cobertura e a célebre frase veio espontaneamente, sem imaginar o quão grande seria a repercussão. **“MEUS ALUNOS, AMIGOS E FAMILIARES SABEM QUE GOSTO DE DESAFIOS. ISSO ME MOTIVA A TREINAR E A COMPETIR. SEMPRE ME PREPARO PARA O PIOR E SEI QUE, QUANTO PIORES AS CONDIÇÕES DA PROVA, MAIS FAVORÁVEL PARA MIM E PIOR PARA OS OUTROS ATLETAS”.**

Com esse espírito de um verdadeiro misionero, Jefferson despertou sua paixão pela La Misión, o que vai repercutir na edição de 2019. **“LAMIN E SUA EQUIPE ORGANIZARAM COM TANTO ESmero, QUE NESTE ANO IREMOS COM QUASE 20 ATLETAS DA NOSSA ACESSORIA ESPORTIVA”.**

“Amo o esporte, vivo dele e para ele, assim como amo a natureza. Na corrida de montanha consigo unir as duas paixões. A La Misión proporciona, perfeitamente essa experiência.”

“COMO TREINADOR, TENTO ELEVAR O NÍVEL DO MEU ATLETA. QUERO QUE TENHA SEMPRE CONHECER SEU LIMITE. PROVAS COMO ESSA, ACREDITO QUE MELHOREM SEU RENDIMENTO. SUA EVOLUÇÃO PASSA POR VIVÊNCIAS COMO ESSA. CADA UM TEM SEU OBJETIVO E ME ORGULHA VÊ-LOS VENCENDO SEUS OBJETIVOS”; conclui.

Sangue, suor e lágrimas

Uma das coisas que os corredores, em especial, os de montanha, mais ouvem é: **“VOCÊ É LOUCO!”**. E para uma pessoa “normal”, pode parecer loucura mesmo, ou, no mínimo, uma espécie de masoquismo sentir prazer em embarcar em uma aventura como a La Misión Brasil, sabendo que o corpo vai doer, as pernas vão cansar, a panturrilhas vão “queimar”, os pés poderão ficar assustadoramente destruídos por horas e horas dentro de um par de tênis, subindo e descendo montanhas, podendo surgir dolorosas bolhas e assaduras.



Normalmente, qualquer pessoa julga impensável sentir prazer ao experimentar o gosto de sangue na garganta após um exercício extenuante. Mais que uma luta dos pulmões por oxigênio, um missionero luta para chegar até o topo, mas não para por aí, pois, para ser um finisher deve descer tudo novamente. Alguns julgam como loucura acordar às 4h ou 5h da manhã, seja que dia e que clima for, para cumprir os pesados cronogramas dos treinadores. Mas todo esforço e abdicção é compensada pela adrenalina, endorfina e sensação de dever cumprido.

Os atletas de corrida de montanha sabem o quanto é intensa a preparação para as provas. Muitos deles vêm a La Mision como prova do ano e, para realizar o sonho de viver essa experiência incrível, iniciam seus treinamentos com muita antecedência. Muitas horas de treino, muito suor e muito sacrifício separam o atleta da linha de chegada. Ser finisher envolve abdicar momentos em família, lazer e vida social para se dedicar ao treino. Além da aquisição de equipamentos, na preparação também se fazem necessários médicos, nutricionistas, treinadores e fisioterapeutas. Assim, buscando dar o devido reconhecimento a todo esforço e investimento do missionero, a La Mision Brasil adotou como lema: **“NÃO É SÓ CORRER!”**

São muitos quesitos que envolvem a preparação dos atletas, que precisa abdicar de momentos em família, amigos, vida social, para se dedicar ao seu treinamento. Nessa preparação, são envolvidos médicos, nutricionista, academia, fisioterapeuta, equipamentos, enfim, nos quais os atletas dependem muito tempo e investimento financeiro, em busca de realizar mais do que uma prova, uma vivência, um sonho, uma experiência inesquecível, que começa muito antes da largada e culmina com o momento em que o missionero cruza a linha de chegada, se derramando em lágrimas de alegria e superação, ao som de **“CONQUEST OF PARADISE”**, a mesma música tema da Ultra Trail Du Mont Blanc.

A seguir, vamos conhecer algumas experiências e histórias de superação dos atletas na preparação para a La Mision Brasil 2019.

AMABILE PEREIRA

Não é só correr! Como entrei nessa loucura?! Só Deus sabe e realmente só ele mesmo. Fui diagnosticada com câncer de mama quando tinha 29 anos. Passei por tratamento e, depois de dois anos, descobri outro tumor na tireóide. Eu sentia como se tivesse um tufo de pelo na garganta, mas nunca imaginei que pudesse ser câncer. Depois da cirurgia, meu médico falou que eu precisava fazer atividade física e foi assim que mudei minha rotina. De sedentária, passei a ser uma apaixonada por corridas.

A atividade física foi introduzida em meu dia a dia aos poucos. Primeiro, comecei a fazer exercícios funcionais no Parque e, depois, uma caminhada e, enfim, a corrida. Comecei a correr um quilômetro, depois dois, três e, quando vi, já estava participando de eventos. Minha última prova foi de 42 Km. Hoje eu amo a corrida, me faz tão bem. Me sinto mais forte. Se acontecer alguma outra coisa, eu sei que vai bater no organismo e ele vai falar: 'Aqui não, bichão, você já entrou e não vai entrar de novo'.

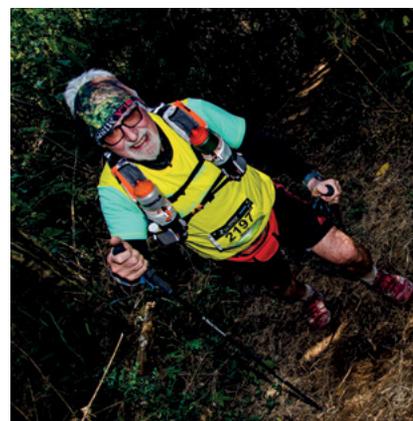
O apoio de familiares, amigos e até de pessoas que não conhecia foi importante para superar o câncer. E agora é hora de retribuir, dividindo toda essa experiência com todos e comemorando a vida sempre em todas as corridas que participo. Minha mochila sempre tem mais comida que o normal, estou sempre resgatando alguém no meio do percurso e dando aquele apoio para não desistir.

Desse susto, resolvi então a correr cada vez mais e, de quebra, criei um projeto esportivo onde acredito no esporte como agente transformador com foco em superação, qualidade de vida e integridade física; levar atletas amadores e incentivar os profissionais a correrem cada vez mais e mais. Não é só correr, tem muito coisa dentro disso tudo, um amor muito louco que só quem corre sabe. Existe uma família que corre junto, fisioterapeutas, nutricionistas, chefes, mãe, pai e amigos que dão aquele suporte; dias treinando para aquela prova alvo. É muito AMOR! AMOR PELA VIDA!

Vem correr junto! #semprefrente #busquevencer #agradecaquecresce

ANGELITA

Não é só correr! É convencer a família a ir no apoio e sentir toda a energia da largada e da espera. É se mostrar, através da emoção e da magia estampada em nossos rostos, ao cruzar a linha de chegada!





DUÍLIO

Não é só correr! É cuidar do filhote, ser esposo, ser médico e se desdobrar para treinar e ir até aí!

OMAR

Rapaz... Após a confirmação da participação, muito do dia a dia fora em torno da prova. Dedicção, treinos puxados, aquisição de material (ajudar no desempenho e realização da prova) e receber todo o apoio da minha mulher, a qual se tornou PARCEIRA fundamental no treinamento... Atualmente, minha família também está pendente dos preparativos da prova e, com certeza, me enviando as melhores energias. Hoje tenho essa prova como desafio pessoal e estou treinando muito para poder superar cada um desses 50 Km. Espero poder chegar ao pódio e sentir todas essas emoções e energias da finalização!

RITA

Minha primeira corrida e vou encarar os 35 Km. Por hora, minha meta é ser finisher, não ser cortada, mas empenhada para me surpreender. Sou do tipo que gosta de medicina preventiva, sempre estou com exames em dia, mas cardiologista foi a primeira vez q fui fazer um check-up, focando a La Misió. Estou tratando lesões (na real teria que ficar 90 dias sem fazer nenhuma atividade), mas optei pelo desafio.

Desde fevereiro faço acompanhamento com ortopedista, fisioterapia duas vezes na semana, funcional cinco vezes na semana e treinos de corrida três a quatro vezes por semana.

Sim! Abdiquei de sair com amigos, beber ou comer socialmente; rigidez nos horários de dormir e acordar.

Moro no Mato Grosso do Sul, não temos montanhas, investi não só em equipamentos, mas em treinos especiais com minha assessoria, fora do meu estado.

Abdiquei também de momentos com a família, não só no dia a dia, como em fim de semana, de me dedicar ao filho e seis pets. Estou indo passar um mês em Passa Quatro para treinar nas montanhas. Assisto as lives, como de outros atletas/treinadores. Outro dia não jantei com meu filho, estava assistindo o Togumi.

Enfim, não é só correr! É dedicação total para atingir objetivos, de corpo, mente e alma.

Só para informação, sou novata, não tenho nem um ano de trail, 5.2 nas pernas e muito feliz com esse novo estilo de vida!

JOELMA

"Que show, da até arrepios! Corrida é minha paixão. Realmente não é só correr, é curtir a natureza e sentir a sensação de liberdade, que é estar nas montanhas e principalmente as nossas aqui. Correr é minha válvula de escape, onde nada mais me importa a não ser sentir a natureza recarregando minhas energias.

IVANIR

Não é só correr! É levantar às 05h20 para treinar, depois levar filho na escola, ir para o trabalho, faculdade...

LUA

Não é só correr... É chegar ao fundo do poço e a corrida te tirar de lá... É fazer amizades, e conhecer pessoas tão diferentes e tão parecidas ao mesmo tempo; é ajudar alguém que você nunca viu na vida, pois a pessoa não está se sentindo bem na prova; é ter sessões de terapia durante as provas... Vish ... Se começar vai vir textão!

GEOVANA

A minha experiência com o #naoesocorrer foi a necessidade de abdicar da minha vida social. Baladinhas regadas a bebidas alcoólicas não rolam mais. É claro que não parei de degustar um bom vinho (minha paixão) e beber uma boa cerveja artesanal, afinal, não somos de ferro Por causa do desafio das provas longas, toda a minha rotina foi mudando. Amigos mudaram, de certa forma; não sei mais o que é sair nas sextas à noite; ausência em compromissos familiares e festas de amigos. Não sei mais o que é comprar um sapato, todo o salário é investido em equipes para corrida, academias, nutricionistas, fisio etc. Passei a investir mais nos exercícios físicos, mudei minhas leituras, enfim, foi uma verdadeira metamorfose. Ah! Não sei mais o que é dormir até mais tarde aos sábados. Sim, tudo isso porque sou apaixonada pela corrida e, além da corrida, amo também a escalada.

Com a corrida também aprendi a respeitar processos, ter mais paciência, meu espírito de coletividade aumentou. A corrida nos torna mais humanos e felizes. São tantas as mudanças que fica até difícil relatar aqui...

ALEX

Graças a Deus tenho um tempo muito bom com minha família. Eles me incentivaram e ajudaram muito na prática do esporte. Estou voltando para a corrida agora, pois não tinha dinheiro para investir. Hoje, com meu trabalho, tenho uma base de investimento e consigo investir no running e no MTB, faço um pouco de academia para fortalecer e melhorar um pouco meu rendimento; já tive experiência com fisioterapia, pois tive um problema no joelho e, junto com a corrida, melhorou 100% e espero fazer mais. Nunca tive uma nutricionista, mas espero conseguir ter uma para melhorar minha performance e conseguir uma evolução a mais. Infelizmente este ano não consegui participar de nenhuma corrida, mas estou começando a treinar para chegar forte ano que vem.

GUSTAVO

Não é só correr! É cuidar da natureza, preservar as trilhas onde corremos, não deixar resíduos e coletar o lixo que foi encontrado.



“Não é só correr” também para a organização

O sentimento e a emoção que os atletas passam são compartilhados também por toda a equipe organizadora. **“A LA MISIÓN BRASIL TRABALHA COM SONHOS E EXPECTATIVAS DAS PESSOAS, ENTÃO, QUALQUER ERRO PODE OCASIONAR A FRUSTRAÇÃO DESSE SONHO, QUE FOI CONSTRUÍDO POR MEIO DE MUITAS HORAS E HORAS DE DEDICAÇÃO, ABDICAÇÃO E MUITO INVESTIMENTO FINANCEIRO, POR ISSO, A NOSSA GRANDE RESPONSABILIDADE QUE ENVOLVE ESTE LEMA: NÃO É SÓ CORRER”**, declara o organizador Paulo Lamin.

Mal terminou a prova e a equipe já está pensando e preparando a próxima edição, com todos os cuidados necessários para oferecer a melhor experiência para os atletas. **“O ‘NÃO É SÓ CORRER’ DA PARTE DA ORGANIZAÇÃO É GERAR O MÁXIMO DE UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA PARA OS ATLETAS, COM TRATAMENTO DIGNO DA PREPARAÇÃO QUE ELES FIZERAM PARA ESTAR ALI. ORGANIZAR UMA CORRIDA É UMA COISA, ORGANIZAR UM EVENTO É OUTRA E PROPORCIONAR UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA ENVOLVE MUITOS FATORES, QUE VÃO DESDE O TRATAMENTO INDIVIDUALIZADO PARA CADA DISTÂNCIA E PARA CADA ATLETA, COM CAMISETAS E FLEECS DIFERENCIADOS, COM SEU NÚMERO**

PERSONALIZADO E SEU NOME GRAVADO NO RÓTULO DA CERVEJA ARTESANAL QUE LHE É ENTREGUE APÓS A CHEGADA”, destaca o organizador.

Além disso, Lamin também explica que o “Não é só correr” envolve o contato do atleta com a cidade que sedia o evento. **“HÁ UM GRANDE ENVOLVIMENTO DA REDE HOTELEIRA, DA GASTRONOMIA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL, ENFIM, A CIDADE SE PREPARA E FICA EM ALVOROÇO PARA RECEBER O EVENTO, QUE NÃO CAI DE PARAQUEDAS EM PASSA QUATRO”**.

O “Não é só correr” também é sinônimo de materiais de qualidade, para que os atletas possam utilizar durante o ano; a interação individual pelos canais de comunicação; o planejamento de cada detalhe do percurso, pensando nas necessidades que os atletas irão ter durante a prova e quais as formas de minimizá-las, oferecendo segurança em cada imprevisto que possa ocorrer, com marcação precisa e equipe de socorristas altamente capacitada. Envolve cada detalhe, desde o posicionamento dos banheiros no local da prova; quem vai limpar e desmarcar as trilhas; contatos com



patrocinadores, assessorias, toda a preocupação ambiental, enfim, uma infinidade de detalhes.

“NÃO É SÓ CORRER, É PENSAR NA ESTADIA DO ATLETA E SUA FAMÍLIA NA CIDADE DURANTE A PROVA, ONDE FICARÃO HOSPEDADOS, ONDE IRÃO COMER, ONDE IRÃO PASSEAR; SE A FAMÍLIA FICARÁ BEM E SEGURA DURANTE A PARTICIPAÇÃO DO ATLETA. É FAZER TRABALHO DE CONSULTORIA NO COMÉRCIO DA CIDADE PARA QUE TODOS ENTENDAM O PERFIL DO PÚBLICO MISIONERO”, conclui Lamin.

A preparação da próxima edição começa assim que termina a prova, com a limpeza das trilhas. A organização demanda muitos trâmites, que vão além da gigantesca e complexa logística, passando pela parte burocrática, de autorização de órgãos ambientais e das prefeituras, divulgação, formação de equipes, inscrições, aquisição dos materiais de kits, enfim, é muito trabalho para entregar um evento com tudo que os atletas merecem.

Entre esses detalhes, um quesito importantíssimo é a segurança do evento. O bombeiro Góes, que coordena a parte de segurança, fala um pouco sobre toda a preparação para oferecer um evento seguro para os atletas, familiares e a comunidade.

“AS CORRIDAS DE MONTANHA E OS ESPORTES DE AVENTURA, EM GERAL, DEMANDAM, PARA SUA PRÁTICA, UMA ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO PARA QUE SEJA EXECUTADO COM SUCESSO PELOS PARTICIPANTES. ESSA ANÁLISE PODE SER APRESENTADA POR ESCRITO



OU, ATÉ MESMO, DISCUTIDA PELOS ORGANIZADORES COM O INTUITO DE GARANTIR SEGURANÇA DURANTE A PRÁTICA OU GARANTIR QUE OS ORGANIZADORES ESTEJAM PREPARADOS PRA ATUAR JUNTO A EVENTOS, ACIDENTES E / OU INCIDENTES INDESEJADOS”, declara.

De acordo com Góes, é preciso levar em consideração fatores como clima, relevo, grau de dificuldade da atividade, nível de experiência dos participantes, acessos, rotas de abandono, entre outros. **“APÓS ANÁLISE DAS POSSIBILIDADES APRESENTADAS NA ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO (APR), PARTIMOS PARA AS AÇÕES QUE MINIMIZEM OU EXTINGUAM OS RISCOS. ALGUNS RISCOS PODEMOS MINIMIZAR, COM EXIGÊNCIA DE EQUIPAMENTOS OBRIGATÓRIOS. EXEMPLO: EXISTE UMA CHANCE DE O ATLETA, POR CONTA DO CLIMA FRIO E POSSIBILIDADES DE CHUVA SOFRER DE HIPOTERMIA. ENTÃO, COMO AÇÃO, EXIGIMOS COBERTORES TÉRMICOS, FLEECES, TOUCAS, LUVAS, ANORAK”**, explica.

O bombeiro afirma que outras ações também garantem a segurança como: trilhas bem sinalizadas (buscando evitar que os atletas se percam), pontos de hidratação natural bem sinalizados e as vezes até com staffs, buscando minimizar a possibilidade de desidratação. **“APÓS ESSA ANÁLISE E DE POSSE DE TODOS OS PONTOS DE ACESSO, ESTABELECEMOS QUAL O NÚMERO DE SOCORRISTAS SERÁ SUFICIENTE PARA ATENDER A DEMANDA, BEM COMO EM QUAIS PONTOS ESTARÃO DISTRIBUÍDO E QUE EQUIPAMENTOS MÍNIMOS TERÃO PARA PRESTAR ESSE SOCORRO AOS ATLETAS”**.

Quando o Plano de Segurança está pronto, as autoridades locais devem ser notificadas sendo uma cópia entregue para a Polícia Militar, a Prefeitura, a Secretaria de Saúde, o Corpo de Bombeiros, o Grupamento Aéreo além de outros que forem pertinentes, pois, no caso de um acidente, essas intuições podem e devem fazer parte do Plano de Ação. **“AS ORGANIZAÇÕES DEVEM SABER QUE SUA CAPACIDADE DE AÇÃO EM ALGUNS CASOS É LIMITADA E POR ISSO DEVE CONTAR COM OS ÓRGÃOS PÚBLICOS LOCAIS, NO CASO DE O ACIDENTE EXTRAPOLAR A SUA CAPACIDADE DE AÇÃO”**.

Ademais, Góes destaca que o atleta é o primeiro responsável por sua segurança. **“ESSA RESPONSABILIDADE COMEÇA AO ESCOLHER QUAL DISTÂNCIA ELE PERCORRERÁ DURANTE A PROVA, ANALISAR CUIDADOSAMENTE A ALTIMETRIA, VERIFICAR E LEVAR CONSIGO, ALÉM DOS EQUIPAMENTOS OBRIGATÓRIOS, OUTROS QUE JULGAR NECESSÁRIO PRA SUA SEGURANÇA PESSOAL, POR EXEMPLO: UM INDIVÍDUO QUE É ALÉRGICO DEVE, ALÉM DE NOTIFICAR A ORGANIZAÇÃO, LEVAR CONSIGO EQUIPAMENTOS E MEDICAMENTOS QUE POSSA UTILIZAR PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA”**.

“O atleta que vai para a montanha deve ter em mente que o seu resgate em montanha é sempre uma atividade difícil e, por conta disso, cabe ao atleta, ao se deparar com outro em situação de dificuldade além de buscar ajuda, prestando assistência ou acalmado-o, buscar ajuda, retornando até algum staff ou seguindo em frente e, assim que encontrar um staff, notificá-lo da situação para que o socorro seja acionado e a organização possa proceder o socorro”.



O EVENTO

PAÍSES

- FRANÇA
- ARGENTINA
- CHILE
- COLÔMBIA
- BRASIL



- **18 ESTADOS**
- **184 CIDADES**

INSCRITOS COM A tambo



1150 inscritos



Distância	Inscritos
15K	320
35K	300
50K	280
80K	250

- 15K - 145 | 175
- 35K - 122 | 178
- 50K - 77 | 203
- 80K - 37 | 213



FAIXA ETÁRIA



ECONÔMICO

O evento movimentou em torno de **R\$2 milhões** de reais de forma direta e indireta ao município de Passa Quatro.

- **100%** de ocupação da rede hoteleira
- **400%** de aumento nas vendas do comércio local
- **250%** de aumento nas vendas de produtores locais (artesanato e outros)
- **300** contratações temporárias
- **200** contratações para o evento



SÓCIO-AMBIENTAL



89 cortesias para os atletas da cidade através da Prefeitura Municipal



2300 litros de leite doados à Casa de Caridade



100% de cortesia para as crianças do Lar Esperança e Amor na La Mision Kids



1150 árvores plantadas by Alphaz

Respire.
Sinta o perfume
da Serra da Mantiqueira
na Pousada Maria Manhã
em Passa Quatro MG.

FOTO: PAULO FONTES

Cel/Whatsapp: (35) 9.9113.5875

www.pousadamariamanha.com.br

O PONTO DE ENCONTRO DOS **MISIONEROS**



Napoleão
Cervejaria

RUA TENENTE VIOTTI
PASSA QUATRO - MG

PASSA QUATRO



O Município de Passa Quatro - MG tem grande potencial turístico, seja por suas belezas naturais, sua preservação do patrimônio arquitetônico, composto por seu casarão antigo; sua riqueza gastronômica típica, sua água mineral; seu calendário festivo religioso, popular, cultural e esportivo; seu artesanato local, sua musicalidade, suas expressões culturais, entre outros. A cidade vem atraindo um grande número de visitantes, em especial, em datas comemorativas, feriados prolongados, temporada de montanha e, obviamente, para a La Misión Brasil.

Para conhecer, desbravar e descobrir Passa Quatro, você tem que explorar suas belas trilhas, seja praticando trekking, caminhada, pedalando, cavalgando, andando de moto, ou 4x4, pulando de parapente, fazendo a travessia da Serra Fina, mergulhando nas águas cristalinas dos poços e quedas d'água do Rio Verde, dos ribeirões e riachos que cortam o município.



A cidade de Passa Quatro é pequena e pacata, com cerca de 15.000 habitantes, que integra o Circuito Terras Altas da Mantiqueira e também o famoso Circuito das Águas, sendo um dos pontos turísticos mais procurados do estado, com atrativos para diversos tipos de turistas, inclusive os amantes de esportes outdoor, pois um dos principais atrativos da cidade é o fato de ser porta de entrada para a Travessia da Serra Fina.

Além de belas paisagens naturais, Passa Quatro ainda possui um conjunto arquitetônico muito bem preservado, com casarões de origem portuguesa e francesa. O município está localizado entre as regiões mais altas do país, apresentando o quinto mais alto pico brasileiro, a Pedra da Mina (2798m), sendo o ponto culminante da Serra da Mantiqueira.

Nos limites do município também se encontram o Pico dos Três Estados, marco da divisa entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e muitos outros picos elevados a mais de 2000 metros de altitude.

A cidade também se destaca pela produção artesanal de vinho produzido pela colônia italiana e foi declarada Estância Hidromineral, por possuir fontes de águas consideradas terapêuticas.

Um passeio turístico interessante e agradável é realizado no Trem da Serra da Mantiqueira, que sai da estação, no centro da cidade, fazendo duas paradas: a primeira, na estação Manacá e a segunda, na estação Coronel Fulgêncio. As duas são bem pequenas, mas a parada de Coronel Fulgêncio fica próxima ao túnel que delimita a divisa dos dois Estados e que foi ponto estratégico durante a Revolução de 1932. Uma pequena caminhada pelos trilhos leva os turistas até a entrada do túnel para algumas fotos e explicações dadas pela guia.

O centro da cidade pode ser visitado caminhando pelas suas ruas de paralelepípedos, observando seu casarão antigo, visitando a igreja matriz, aproveitando as diversas praças e lojinhas de artesanato e de produtos típicos da região, como doces, queijos e bebidas, trazem um aspecto gastronômico aos turistas interessados em experimentar os sabores da culinária mineira do interior.

Passa Quatro é assim, a cada visita uma nova descoberta e uma gostosa aventura. Venha vivenciar essa gostosa experiência de descobrir e desbravar Passa Quatro!

Fotos: Davi Guedes





Onde ficar em Passa Quatro?

HOTÉIS

Hotel Fazenda Recanto dos Pinheiros

(35) 3371-1066
Estrada do Caxambu
www.recantodospinheiros.com.br

Hotel Recanto das Hortênsias

(35) 3371-4929
R. Cel. Arthur Tibúrcio, 10 - Centro
www.recantodashortensias.com.br

Hotel Serra Azul

(35) 3371-1291
Praça Dr. Paulo de Frontin, 67 - Centro
www.hotelserrazul.com.br

Mira Serra Parque Hotel

(35) 3371-5050
Rua Capitão Nicolau Mota, 629
- São Geraldo
www.hotelmiraserra.com.br

HOSTELS

Abrigo Pé do Itaguaraé

(35) 99804-3338
Sertão dos Martins

✓ **Hostel Harpia**

(35) 98894-0533
Rua Angelo D'Alessandro,
137 - Centro

✓ **Hostel Inti Raymi - Casa de Pedra**

(35) 99917-9001
Varjão

Hostel e Pizzaria Serra Fina

(35) 99720-3939
Av. Saint Clair Mota, 141 - Pinheirinhos
www.hostelserrafina.business.site/

Hostel Vila Carioca

(12) 99152-7749 | (35) 99751-8924
Rua Maria Regina, 575
- Bairro São Francisco

Refúgio Toca do Lobo

(35) 99713-9480
Estrada da Toca do Lobo s/n

Solar Tradicional

(35) 3371-2405
Rua Luiz Antônio, 134
- Santa Terezinha

✓ **Ultra Hostel P4**

(35) 3371-3031 | (17) 99776-4291
Rua Coronel Olímpio de Almeida,
4 (Beco do Barroso)

POUSADAS

✓ **Chalé Del' Minas**

(35) 3371-1541 | (35) 99751-1382
Fazenda Quilombo, bairro Quilombo.

✓ **Estalagem Usina Velha**

(35) 99716-6684
Rodovia MG - 158 - Pinheirinhos

Pousada & Hostel Caminho dos Ventos

(35) 3371-3300 | (35) 99700-9631
Av. Clementino José de Siqueira, 2229
- Pinheirinhos
www.pousadacaminhodosventos.com/

Pousada Condomínio Floradas na Serra

(35) 3371-1739 | (35) 3371-1326
Rua Doutor Salgado Scarp, 340 - Copacabana
www.pousadafloradasnaserra.com.br

✓ **Pousada das Pedras**

(35) 3371-1798 | (35) 99167-0336
Rua Cruzeiro, 715 - Rio das Pedras.
www.hotelpousadadaspedras.com.br

✓ **Pousada do Verde**

(35) 3371-3000
www.pousadaverde.com.br

Pousada Quilombo

(35) 99881.9513 | (12) 98255-6890
Estrada do Quilombo, 185, Quilombo

Pousada Eco da Montanha

(35) 3371-1659
Rua General Barcelos, 59 - Centro
www.ecodamontanha.com.br

✓ **Pousada Maria Manhã**

(35) 3371-3100 | (35) 99113-5875
Av. Avelino Luiz Ribeiro, 3000
- Tronqueiras
www.pousadamariamanha.com.br

✓ **Pousada Pedra da Mina**

(35) 99709-8556
Rua Dona Ana da Mota Paes
www.pousadapedradamina.com.br

Pousada Pena's Hospedaria

(35) 991456220 | (35) 99125-7909
Av. Nicolau Mota, 560 - Copacabana

✓ **Pousada Ponto Quatro**

(35) 3371-3007
Estrada Selinha, 420 - Tronqueiras
www.pousadapontoquatro.com.br/

Pousada Quilombo

(12) 98255-6890
Estrada Quilombo

Pousada Recanto da Mantiqueira

(35) 3371-1081

Rua Dona Terezinha Mira Mancilha, 36
www.recantodamantiqueira.com.br/

Pousada São Rafael

(35) 3371-2211 | (35) 3371-2006

Rua Angelo D'alessandro, 95 - Centro
www.hotelpousadasaorafael.com.br

Pousada Taipas Branca

(35) 99983-0103

Estrada do Caxambu
www.pousadataipasbranca.com.br

Pousada Tia Ana

(35) 3371-1110

Estrada do Pinheirinhos, 1515 -
 Pinheirinhos
www.pousadatiaana.com.br/index3.html

Refúgio Serra Fina

(35) 99854-8552 | (11) 97194-3248

Estrada Toca do Lobo
 - Sertão dos Ferreiras
www.refugioserrafina.com.br/o-refugio

Tambo, LODGE

(35) 99222-7950

Estrada Varjão, SN
www.tambonline.com.br



ONDE FICAR EM ITANHANDU

✓ Pousada Serra que Chora

(35) 99178-9660

Estrada do Bom Sucesso, s/n
 - Zona Rural, Itanhandu

✓ Pousada Bonani

(35) 3361-3121 | (35) 98834-0227

Av: Ary Carneiro, 69, Centro -
 Itanhandu
www.pousadabonani.com.br/

✓ Pousada Sonho Meu

(35) 3361-1267 | (35) 99832-2578

Estrada do Jardim, S/n - Jardim,
 Itanhandu
www.pousadasonhomeumg.com.br





Onde comer em Passa Quatro?

BARES

Balcão do Vinagre
(35) 99226-6228
Rua Dr Almeida - Centro

Snooker Bar Armazém
(35) 3371-1877 | (35) 99128-3776
Rua Francisco Saulle, 112

CAFÉS

Casa da Fazenda Café & Bistrô
(11) 98482-4279
Rua Tenente Viotti, 412 - Centro

A Casa do Chocolate
(35) 3361-1344
Rua Tenente Viotti, 332 - Centro

✓ **Café Del' Minas**
(35) 3371-1541 | (35) 99751-1382
Fazenda Quilombo, bairro Quilombo

Café Maria Fumaça
(35) 9142-3492
Rua Dr. Ismael de Souza, 23 - Centro

CHRIS Café & Cia
(35) 99806-7578
Rua Angelo D'Alessandro, 165 - Centro

Empório Kaporanga
(35) 3371-3880
Av. Ana Motta Paes - Estrada do IBAMA

✓ **Grão da Serra Café**
(35) 99222-6280
Rua Tenente Viotti, 365 - Centro

Benvenuto Café com Sorvete
(35) 98823-2399
Av. Cap. Nicolau Mota, 11 - Copacabana

Parada do Pilão
(35) 3371-2969
Rodovia MG 158, Km 13,6 - Tronqueiras

CERVEJARIA

✓ **Cervejaria Napoleão**
(35) 99145-7136
Rua Dr. Ismael de Souza, 12 - Centro

DOCES E SALGADOS

Bolitos e Tal
(35) 99237-3107
Rua: Tenente Viotti, 525 - Centro

✓ **Brigadeiro à Bessa**
(35) 99942-3442
Rua Tenente Viotti, 365 - Centro

Dô-Seria Do Chaninho
(35) 3371-1266
Av. Cel Ribeiro Pereira, 448 - Centro

Gatão Grill Bar & Restaurante
(35) 9102-0143
Rua Lourdes Castilho de Freitas São Geraldo 172

✓ **Empadas La Motta**
(35) 3371-2030
Rua Tenente Viotti, 64 - Centro

Esfiharia Monte Líbano Passa Quatro
(35) 3371-1000
Rua Luzia Sarmento, 74 Bairro Pinheirinhos

Esfiharia Mutto
(35) 3371-1015 | (35) 99218-2065
Av Doutor Salgado Scarpa, 696 - Copacabana

Esfiha.com
(35) 9171-6860 | (35) 99116-4426
Av Cel. Ribeiro Pereira, 242 - Centro

Pastelaria do Moises
Rua Cabo Deodato, 70 - Centro

Pastelaria Pastelika
(35) 99196-6820
Rua Dona Luiza, 250 - centro

LANCHONETES

Japa's Lanche
(35) 9212-7501
Rua Tenente Viotti, 434 - Centro

Maresias
Rua Angelo D'Alessandro, 112 - Centro

Moraes Lanchonete
(35) 3371-1441
Rua Doutor Daniel Carvalho, Santa Terezinha

Ney Lanches
(35) 3371- 2633 | (35) 99118-3729
Rua Tenente Viotti, 380 - Centro

Parada do Pilão
(35) 3371-2969
Rodovia MG 158, Km 13,6, Tronqueiras

Penas Burger
(35) 3371-1764
Av. Capitão Nicolau Mota, 560 - Copacabana

Zezinho Lanches

(35) 99166-7345

Rua Antônio Bento, 56 - Santa Terezinha

Papa Tudo

(35) 99948-8874

Av. Salgado Scarpa, 501 - Copacabana

PESQUEIROS**Pesqueiro Truta P4**

(35) 3371-2021

Estrada de Pinheirinhos

PIZZARIAS**Casa da Pizza**

(35) 99734-4949

Praça Dr. Castro, 37A, Centro (em frente à praça Jardim dos Leões)

Bella Napoli

(35) 3371-1073

R Angelo D'Alessandro, 60 - Centro

Forneria Antonio

(35) 3371-1643

Rua Antonio Cardoso, 28 - Centro

Hostel e Pizzaria Serra Fina

(35) 99720-3939

Av. Saint Clair Mota, 141 - Pinheirinhos
www.hostelserrafina.business.site/**✂ RESTAURANTES****A Estação Restaurante e Bar**

(35) 3371-4121

Av Cel. Ribeiro Pereira, 236 - Centro

Rancho Pé de Pano

(35) 3371-1620 | (35) 99116-4958

Av. Dona Ana da Mota Paes, 15 - Taboão

Rancho São Geraldo

(35) 3371-2632

Rua Custódio Motta

Restaurante da Andrea

(35) 99923-7391

Rua Ismael de Souza, 23

Restaurante Dona Filhinha

(35) 3371-1213 | (35) 99106-6026

Rua Tenente Viotti, 52 - Centro

Restaurante Irmã Silva

(35) 3371-3899

Rua Dr. Daniel de Carvalho, 206 - Santa Terezinha

Restaurante Ponto Quatro

(35) 3371-2286

Rodovia MG 158 - Km 14 - Tronqueiras

Restaurante Vó Nina

(35) 3371-1414

Rua Arlindo Luz, 6 - Centro

Sushi Porão (Comida Mineira e Comida Japonesa)

(35) 3371-3259

Rua Angelo D'Alessandro, 85 - Centro

Tasty Quick (somente delivery)

(35) 99758-4677

Doutor Castro, 70, Tronqueiras

Traíra & Cia

(35) 3371-2025

Rua José Inácio Siqueira - São Miguel

✓ Villa Comini

(35) 3371-1225

Rua Arlindo Luz, 201 - Centro

 Paulo Fontes




Alphaz se destaca em projetos voltados para construções tecnológicas e sustentáveis

A Alphaz Construtora e Incorporadora é uma empresa que ganhou notoriedade e destaque no mercado imobiliário por apresentar uma proposta de trabalho diferenciada e moderna, com o objetivo não apenas de construir imóveis, mas proporcionar ao seu cliente uma agradável experiência na realização de um sonho.

A empresa oferece um time multidisciplinar completo para idealizar e executar projetos. Seguindo as mais modernas tendências de construções ecologicamente viáveis, práticas, de custo otimizado e, acima de tudo, um produto de alto valor agregado.

O modelo de gestão de projetos da empresa engloba uma vasta rede de profissionais das áreas da construção civil, arquitetura, desenvolvimento de produtos, comercialização e vendas, todos com reconhecida experiência e sucesso.

A Alphaz surgiu de uma preocupação em fazer casas sustentáveis, desde a produção dos tijolos e agregados, que são feitos de entulho de construção e, a partir desses entulhos, são produzidos areia, brita e o próprio tijolo. **“NÃO FAZEMOS QUEIMA DE MADEIRA PARA PRODUZIR TIJOLO CERÂMICO, NÃO ASSOREAMOS RIOS PARA COLETAR AREIA E, MUITO MENOS, EXPLORAMOS PEDREIRAS, PARA COLETAR BRITA”**, destaca Luigi Scianni Romano, um dos sócios proprietários da empresa.

Em todos os seus projetos, a empresa preza pelo equilíbrio e a preservação da natureza, com ambientes que transformam e harmonizam construção e conceitos sustentáveis. A Alphaz atua

em diversas linhas, como geração de energia limpa, tratamento alternativo de esgoto, sistema de captação de água, compostagem orgânica e até lixeiras para coleta seletiva, que vamos detalhar a seguir.

“TRABALHAMOS COM PROJETOS CUSTOMIZADOS, EM QUE UTILIZAMOS ENERGIA FOTOVOLTAICA, QUE A MAIORIA DOS BRASILEIROS MAL CONHECE. ENTÃO, TODO EMPREENDIMENTO NOSSO VEM COM O KIT FOTOVOLTAICO, QUE PRODUZ SUA PRÓPRIA ENERGIA, UM SISTEMA HÍBRIDO, DESENVOLVIDO PELA PRÓPRIA ALPHAZ E QUE PODE FUNCIONAR TANTO JUNTO COM A CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA, COMO TRABALHAR SOZINHO EM UMA REGIÃO QUE NÃO TEM ACESSO A ENERGIA ELÉTRICA FORNECIDA POR CONCESSIONÁRIA”, destaca o empresário.

Além disso, a empresa trabalha com sistema de esgoto com biodigestor, que, por meio de bactérias que são inseridas a cada dois meses e digerem toda a matéria orgânica fecal produzida, fazendo com que parte do subproduto dessa matéria evapore e outra parte se transforme, após limpeza e filtragem, em um resíduo líquido, que é orgânico e pode ser utilizado como fertilizante, em vez de ir para o rio, para o mar ou para o lençol freático, como ocorre nos sistemas usuais de coleta de esgoto.

“OUTRO PROJETO EM NOSSAS CONSTRUÇÕES É O DE CAPTAÇÃO E REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA, QUE É ARMAZENADA EM CISTERNAS. ESSE SISTEMA É INTEGRADO COM O DE GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA, QUE GERA ENERGIA TAMBÉM PARA BOMBEAR A ÁGUA DA CISTERNA PARA A CASA”, acrescenta Luigi.

Outro sistema interessante ajuda na redução das sobras de alimentos, tornando-se uma solução fácil para reciclar os resíduos gerados nas residências. Trata-se da compostagem orgânica, que transforma a matéria-prima, ou seja, o que iria para o lixo, em húmus, um material fértil e muito rico em nutrientes.

Por fim, a Alphaz fabrica lixeiras para coleta seletiva, que é o método de otimização dos processos de destinação adequada do lixo e tem vital importância na redução dos impactos ambientais do consumo. **“QUANDO SEPARAMOS O LIXO, FACILITAMOS MUITO O SEU TRATAMENTO E DIMINUÍMOS AS CHANCES DE IMPACTOS NOCIVOS PARA O AMBIENTE E PARA A SAÚDE DA VIDA NO PLANETA, INCLUINDO A VIDA HUMANA”**, explica.

Segundo Luigi, todos os projetos são assinados pelos melhores arquitetos do Brasil e a ideia da Alphaz sempre foi fazer projetos acessíveis para todas as classes, sem criar segregação. **“NOSSO IDEAL FOI ABRAÇADO POR VÁRIAS PERSONALIDADES, INFLUENCERS, QUE COMPRARAM A IDEIA E ESTÃO FORTALECENDO A MARCA, DIVULGANDO O CONCEITO DE QUE, PARA MORAR, VOCÊ NÃO PRECISA VENDER SUA ALMA, GASTAR MILHÕES, NEM COMPROMETER O MEIO AMBIENTE QUE, INEVITAVELMENTE, VAI FAZER O PLANETA ENTRAR EM UM COLAPSO”**, destaca o empresário.

Conheça mais sobre a empresa pelo site oficial e redes sociais:
www.alphaz.com.br
Instagram: @alphaz.construtora



De casas sustentáveis à produção de azeites de alta qualidade

Já imaginou morar em uma plantação de oliveiras?

A inovação dos projetos sustentáveis não foi suficiente para o empresário Luigi Scianni Romano, que decidiu ir mais além e ousar ainda mais, inovando no ramo de construções e lançando, por meio da Alphaz, o Clube Olive - Gastronomia e Lazer, que se trata de um clube gastronômico, destinado ao público interessado em olivicultura sem abrir mão do conforto, segurança e lazer, em uma área privativa de seis hectares, que possui um olival com plantas de três anos de idade e vista privilegiada para a Serra da Mantiqueira.

“NA SERRA DA MANTIQUEIRA TEMOS PRODUÇÃO DE ALGUNS DOS MELHORES AZEITES DO MUNDO, GANHANDO PRÊMIOS INTERNACIONAIS, NOS EUA, FRANÇA, ITÁLIA E OS BRASILEIROS ACHO QUE NÃO TÊM IDEIA DE QUE ESTAMOS COM UM PRODUTO DE EXCELÊNCIA, QUE ESTÁ COMPETINDO COM OS MELHORES DO MUNDO”, destaca.

O empresário, juntamente com seus sócios, está fazendo esse empreendimento no meio das oliveiras, com a premissa de que o azeite praticamente uma espécie de fetiche. **“IMAGINA VOCÊ PODER TER UMA CASA, OU UMA CABANA, COM UM PROJETO ASSINADO POR UM ARQUITETO FAMOSO, DENTRO DE UM CLUBE EM QUE, TODO ANO, VOCÊ VAI PODER COLHER AS AZEITONAS, PRODUZIR O AZEITE, COLOCAR O SEU RÓTULO E ATÉ VENDER OU PRESENTEAR AS PESSOAS. É UMA COISA QUE INSPIRA TODO MUNDO, PORQUE, ALÉM DE QUASE TODO MUNDO GOSTAR DE AZEITE E GOSTAR DE COZINHAR, VOCÊ CONSEGUE TER UMA PROPRIEDADE QUASE AUTOSSUSTENTÁVEL, QUE CUSTEIA A PRÓPRIA MANUTENÇÃO E, EM POUCOS ANOS, PAGA O INVESTIMENTO QUE FOI FEITO EM SUA AQUISIÇÃO”**, explica, ressaltando o ineditismo do projeto, que é um produto único no Brasil e, quem sabe no mundo todo.

Para saber mais sobre o projeto Olive, acesse:
Instagram: [@alphaz.construtora](https://www.instagram.com/alphaz.construtora)
Facebook: [alphazconstrutoraeincorporadora](https://www.facebook.com/alphazconstrutoraeincorporadora)

Por último, mas não menos importante e que também ajudou a originar o projeto Olive, Luigi e sua família produzem o San Benedetto, um azeite que está no comércio há cerca de dois anos, que é produzido nos olivais da empresa Alphaz, carregando a tradição de família Romano que, na Itália, já produzia a iguaria artesanalmente há séculos. No Brasil, iniciou a produção artesanal de azeite e também de vinho no século passado, na região da Serra da Mantiqueira, que se mostrou extremamente favorável ao cultivo das azeitonas que são utilizadas no preparo do alimento.

“FORAM 50 ANOS DE ESTUDO PARA SE CONSEGUIR FAZER COM QUE AS ESPÉCIES DE OLIVEIRAS CONSEGUISSEM SE ADAPTAR AO SOLO E AO CLIMA BRASILEIRO E, DEPOIS QUE CONSEGUIMOS FAZER ISSO, JUNTO A EPAMIG, PASSAMOS A PRODUZIR UM FRUTO DE EXCELENTE QUALIDADE E QUE ESTÁ SENDO PREMIADO NO MUNDO INTEIRO, COM BAIXÍSSIMA ACIDEZ, CHEGANDO A 0,1%, O QUE É RARO NO MERCADO”, declara.

Os dois sócios da San Benedetto iniciaram a profissionalização do negócio, sem perder a preocupação de apresentar ao consumidor a mais pura tradição artesanal italiana em azeite de oliva extra-virgem. **“ESTAMOS TENTANDO CONSCIENTIZAR AS PESSOAS QUE O VERDADEIRO AZEITE TEM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS, QUE A MAIORIA DAS PESSOAS DESCONHECE E QUE, TALVEZ, O VALOR DO AZEITE NACIONAL HOJE NÃO É TÃO COMPETITIVO PORQUE OS AZEITES QUE VÊM DE FORA NA VERDADE NÃO SÃO AZEITES. A GENTE VÊ TODA HORA REPORTAGENS SOBRE AZEITES SABOTADOS E ADULTERADOS. O SAN BENEDETTO PATROCINOU O RESTAURANT WEEK, EM SÃO PAULO, JUNTO COM O COZINHA SHOW E FOI DISTRIBUÍDO PARA OS MELHORES CHEFFS DO BRASIL E DE FORA DO PAÍS, QUE CONSTATARAM SUA QUALIDADE E REVERENCIAM NOSSO AZEITE”**.

Além dos investimentos atuais, a aquisição de novas fazendas, todas na região da Serra da Mantiqueira, onde novas variedades de azeitonas estão sendo plantadas, no futuro a San Benedetto lançará outros azeites, cada um com seu teor diferenciado, sofisticando ainda mais a sua linha de azeites de primeira.

No site oficial da San Benedetto você vai poder encontrar todas as informações e saber como e onde comprar.

Acesse: azeitesanbenedetto.com.br.

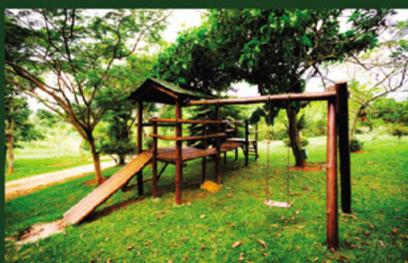
Siga a gente também nas redes sociais:

Instagram e Facebook: [@azeitesanbenedetto](https://www.instagram.com/azeitesanbenedetto).

Clube
Olive
GASTRONOMIA E LAZER



A ALPHAZ e TAMBO se unem mais uma vez para criar o Clube Olive - Gastronomia e Lazer em uma área de seis hectares, que possui um olival com plantas de três anos de idade. Destinado ao público interessado em olivicultura e sem abrir mão do conforto, segurança e lazer, além de uma vista privilegiada da serra da Mantiqueira com toda infra-estrutura. Títulos privativos com áreas em média de 1000 a 4000m², onde os sócios do clube terão a opção de incorporar as casas projetadas e assinadas pelo arquiteto Fábio Madueno.



✉ vendas@alphaz.com.br

📷 @alphaz.construtora

📍 /alphazconstrutoraeincorporadora

☎ (35) 99881-5620



O equilíbrio perfeito entre o amargo,
o picante e o frutado, com um sabor
único e harmonioso para seus pratos.

O toque
de sabor
que faltava
em seus pratos

☎ (35) 99751-7462

📷 @azeitesanbenedetto

📍 /azeitesanbenedetto

✉ contato@azeitesanbenedetto.com.br





Nossa **Mision** é oferecer aos atletas uma autêntica **experiência Misionera!**

Estarão à disposição dos atletas, dentre outros itens:

- **KIT ATLETA CONTENDO:** Camiseta técnica, número de peito, chip de cronometragem, brindes patrocinadores, boné personalizado e seguro pessoal.
- **CONGRESSO TÉCNICO.**
- **ARENA DE PROVA.**
- **SERVIÇO DE RESGATE E PRIMEIROS SOCORROS,** com resgatistas, socorristas e veículos 4x4 em todos acessos do percurso, conforme plano de contingência.
- **AMBULÂNCIA UTI COM EQUIPE MÉDICA** na Arena de prova.
- **ALIMENTAÇÃO E HIDRATAÇÃO NA CHEGADA:** 3 tipos de frutas, água, isotônico, refrigerante, café, bolacha, bananinha, paçoquinha, entre outros..
- **MEDALHA DE FINISHER** (somente para os atletas que completarem a corrida dentro do tempo limite).
- **FOTOS E VÍDEOS PROFISSIONAIS NA WEB** nos dias seguintes da prova.
- **GUARDA VOLUMES** na largada e na chegada.
- **BANHEIROS QUÍMICOS** na largada e chegada.
- **BRINDE FINISHER.**
- **STAFF, SOCORRISTA E RESGATISTA PROFISSIONAL** em todo o percurso e arena da prova.
- **PC GUARANITA CIBAL** Delicioso guaraná produzido na cidade de Passa Quatro, no percurso.
- **PC COM REFEIÇÃO QUENTE** nos percursos da Half e Short.

Todos os itens poderão ser conferidos no regulamento da prova!



DROP BAG

Será disponibilizado, opcional para o atleta, o sistema de DROP BAG na distância de **80k**, da seguinte maneira:

- O atleta deverá retirar sua DROP BAG durante a entrega de kits no dia **17/08** sexta-feira, guardar seu material, lacrar e entregar a organização.
- Não serão aceitos DROP BAG no dia **18/08** sábado.
- A DROP BAG estará disponível no Km 42, após o trecho da Serra Fina.
- **TODOS OS ITENS OBRIGATÓRIOS DEVERÃO PERMANECER COM O ATLETA DURANTE O PERCURSO.**
- A DROP BAG retornará para a arena de prova e poderá ser retirada após às **12h do dia 19/08** ou antecipadamente, a critério da organização.

dobro

**BARRAS
ENERGÉTICAS
PARA
SUSTENTAR
SUA MISSÃO**



**128mg CAFEÍNA NATURAL
7g FIBRAS PREBIÓTICAS**
POR BARRA



VEGANA

30g

CARBOIDRATOS

4,5g

PROTEÍNAS



LIVRE DE GLÚTEN



PATROCINADOR OFICIAL:



LA MISION
SERRA FINA | BRASIL

CONFIRA NOSSOS PRODUTOS NO SITE WWW.SOUDOBR.COM.BR - ACOMPANHE O INSTAGRAM @SOUDOBR

NEXCOM
Elétrica e Automação Industrial

*Juntos nos mais
altos desafios!*

Entre em contato
Tel. (35) 99943-9609
contato@nexcomea.com.br



A difícil tarefa dos fotógrafos e cinegrafistas na La Misión Brasil

Que a La Misión Brasil é uma prova dura para os atletas e envolve muito trabalho da organização, nós já estamos cansados de saber, por todo o conteúdo que lemos nas reportagens anteriores.

Mas, quando você vê, na cobertura da prova, uma bela foto, ou aqueles vídeos dignos de filmes de aventura, já imaginou como é a tarefa dos fotógrafos e videomakers para produzir esse material?

Nós resolvemos ouvir quem produz nossas imagens e compartilhar com vocês os principais desafios que esses profissionais enfrentam na Serra Fina, que são muitos dos mesmos enfrentados pelos atletas e por parte dos staffs.

O cinegrafista e fotógrafo Gabriel Tarso é reconhecido mundialmente pelo trabalho de produção de imagens outdoor e tem experiência nos lugares mais inóspitos e desafiadores do planeta, principalmente em alta montanha. Ele explica que na Serra Fina ele leva vantagem, pela finalidade

que tem com o terreno e o clima, por conhecer todos os acessos e pontos de maior relevância estética e fotográfica, bem como os pontos de maior dificuldade, o que lhe dá certo conforto. E essa bagagem é importante também na hora de escolher os integrantes de sua equipe, que também deverão ter experiência com montanha.

Mesmo com todo esse conhecimento, ele destaca a complexidade de cobrir a prova. Além da escolha dos membros da equipe, delimitar os pontos de cobertura é outro desafio.

“EM UMA PROVA COM 80 KM, NÃO SE CONSEGUE NUNCA COBRIR TODA ESSA DISTÂNCIA, ENTÃO A GENTE TEM QUE RELEVAR O QUE É MAIS INTERESSANTE, QUAL HISTÓRIA A GENTE VAI CONTAR, ALIANDO COM O QUE A ORGANIZAÇÃO GOSTARIA QUE SEJA TRANSMITIDO, POIS, ALÉM DO PERCURSO, EM SI, TEM O ENFOQUE CULTURAL, MOSTRANDO A CIDADE DE PASSA QUATRO; TEM O ENFOQUE DO DESAFIO, QUE JÁ É UM PONTO QUE ESTÁ DE FORMA VISCERAL NA LA MISIÓN, POIS TORNAR-SE UM FINISHER DA PROVA JÁ É UM GRANDE DESAFIO”, destaca.

Além disso, tem o desafio de escolher o equipamento mais adequado. Pensando em ser o mais prático, levando o mínimo, porém com o maior potencial, o que é um impasse tremendo para quem trabalha com fotografia e vídeo profissional nesse ambiente. **“EM VEZ DE PECAR PELO EXCESSO, COMO OCORRE NA FOTOGRAFIA EM OUTROS AMBIENTES, NA MONTANHA ACABAMOS FAZENDO QUASE SEMPRE O CONTRÁRIO: SE ESTAMOS EM DÚVIDA SOBRE LEVAR ALGUM EQUIPAMENTO, ACABAMOS NÃO LEVANDO, PORQUE SABEMOS QUE AQUILO VAI INTERFERIR NO PESO, NA AUTONOMIA, NA ENERGIA QUE SE VAI GASTAR LEVANDO AQUELE OBJETO. SER MINIMALISTA É UMA EVOLUÇÃO DE UM PROCESSO MUITO LONGO”**, conclui.

O fotógrafo profissional Wladimir Togumi também destaca os desafios de fotografar nas montanhas, em especial na Serra Fina. De acordo com ele, a principal dificuldade é o fato de que é preciso estar autossuficiente durante quase todo o evento. **“ALÉM DOS EQUIPAMENTOS, DEVEMOS TER A ALIMENTAÇÃO, HIDRATAÇÃO E ROUPAS**



ADEQUADAS PARA OS IMPREVISTOS DO CLIMA NA MONTANHA E, É CLARO, LEVAR TODOS ESSES EQUIPAMENTOS E ESTAR BEM DISPOSTO A ANDAR BASTANTE”, explica.

Togumi declara que a vida do fotógrafo ou cinegrafista ainda pode ser mais complicada dependendo do que o organizador quer da cobertura do evento. **“ÁS VEZES É NECESSÁRIO DESCER E SUBIR DE NOVO EM OUTRO PONTO, OU SE MOVER PARA OUTRO LUGAR. COMO OS ATLETAS SÃO MAIS RÁPIDOS, SAIR CEDO É SEMPRE UMA BOA OPÇÃO PARA O FOTÓGRAFO SE PREPARAR E SE POSICIONAR COM O TEMPO”,** conclui.

Portanto, aquelas fotos e aqueles vídeos espetaculares, com um visual incrível, que vemos na cobertura das provas, são fruto de muito esforço e talento de profissionais que, além de serem bons fotógrafos e cinegrafistas, precisam ter um bom preparo físico e muito conhecimento de técnicas para acessar as montanhas, demandando horas e horas de caminhada, ou escalaminhada, com equipamentos pesados, caros e frágeis.

O clima hostil da montanha pode surpreender até os mais experientes. Na edição da La Misión 2018, Gabriel Tarso teve um incidente que quase o fez perder um de seus equipamentos e, junto com ele, belas imagens. Uma repentina rajada de vento derrubou seu drone ainda no primeiro voo, quando passava o primeiro colocado dos

80 Km pela crista da Pedra da Mina e descendo pelo lado do Paiolino. **“COMO EU ESTAVA A UMA DISTÂNCIA MAIOR DO DRONE, A UNS CERCA DE 200 METROS, PERDI UM POUCO DA REFERÊNCIA DO VENTO, POIS NO LOCAL ONDE EU ESTAVA NÃO TINHA VENTO, MAS NO LADO OPOSTO (ONDE ESTAVA O DRONE) VENTAVA FORTE. NÃO CHEGUEI A PERDÊ-LO, ELE CAIU, MAS DEU TEMPO AINDA DE FAZER AS IMAGENS DO LÍDER DA PROVA”,** declara.

Após a queda do drone, o profissional foi correndo junto com os segundo e terceiro colocados, filmando e, ao mesmo tempo, procurando o drone. Ele acabou encontrando-o, parcialmente danificado, mas com as preciosas imagens gravadas, que foram incluídas no vídeo oficial da prova, proporcionando imagens espetaculares e inesquecíveis.



Sabor sem Igual!

PRODUZIDO COM
ÁGUA MINERAL



@guaranitacibal



HAWI

APRESENTA

YES! WE CUSTOM

O PROGRAMA DE CUSTOMIZAÇÃO HAWI DURANTE O LA MISION BRASIL.

BONÉS - VISEIRAS - CAMISETAS - JAQUETAS
KIT TORCIDA - TEMPO DE PROVA
FINISHER - NOME

CONHEÇA AS CONDIÇÕES EM NOSSO STAND

ONLINE SHOPPING / FOLLOW US!

WWW.HAWI.COM.BR @HAWIATHLETICSUPPLY

SAVE THE DATE



15.08.2020